



SUSTENTABILIDADE E PERCEÇÃO AMBIENTAL DE UMA EMPRESA NA PARAÍBA - BR

Thuanny Fernanda Braga Alencar

thuannyfernanda@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba, Departamento de Biologia, João Pessoa, PB. .

Annyelle Kelly da Silva Costa - Universidade Estadual da Paraíba, Departamento de Biologia, João Pessoa, PB.

Vancarder Brito Sousa – Universidade Estadual da Paraíba, Departamento de Biologia, João Pessoa, PB.

Introdução

Contemporaneamente verifica-se uma grande preocupação a respeito da realidade sócio ambiental. Um cidadão comprometido com a sustentabilidade pode ser um cidadão com comportamentos que favorecem o capital, o mercado ou a sociedade, os princípios liberais, dentre outras implicações e decorrências de suas escolhas (LAYRARGUES, 2006). A produção de conhecimento deve necessariamente contemplar as inter-relações do meio natural com o social, numa perspectiva que priorize um novo perfil de desenvolvimento, com ênfase na sustentabilidade socioambiental (JACOBI, 2003). Contudo, o processo de sensibilização e conscientização das questões ambientais, voltado para as empresas e seus clientes, requer persistência de ações visando à questão socioambiental (SILVA, 2006). De acordo com Lima (1999) o modelo atual da sociedade gera mais problemas do que soluções, o que limita o processo da melhoria de vida, constituindo uma nova fonte de problemas. Com isso, a questão ambiental, define o conjunto de contradições resultantes das interações ao sistema social e deste com o meio envolvente. A preocupação então, com o desenvolvimento sustentável representa a possibilidade de gerar mudanças sociopolíticas que não comprometem os sistemas ecológicos e sociais que sustentam as comunidades (TRISTÃO, 2004), assim, temos que a sustentabilidade é uma ferramenta inquestionável no gerenciamento ambiental de uma empresa.

Objetivos

O trabalho tem como objetivo o intuito de trazer dados e reflexões acerca das diferentes percepções ambientais dentre os cargos de uma empresa na Paraíba.

Material e Métodos

O trabalho foi realizado no mês de outubro, no ano de 2012, na Paraíba através de uma pesquisa transversal, envolvendo dados descritivos, por meio de uma entrevista com o encarregado da área de Gestão Ambiental e mais três funcionários, escolhidos aleatoriamente, sendo dois operários e um funcionário administrativo, para a obtenção sobre a perspectiva em cima da educação ambiental.

Resultados

A entrevista com o encarregado da Gestão Ambiental mostrou que a empresa tem como objetivo a gerência adequada de seus resíduos dentro da legislação brasileira, com isso ela trabalha com a reutilização dos mesmos, além da conscientização de seus funcionários. Por outro lado, a entrevista com os demais funcionários mostrou que há certa dificuldade na concepção dos conceitos de sustentabilidade.

Discussão

Os resultados revelaram que a empresa é comprometida com a preservação do ambiente e acaba procurando meios que possam diminuir o impacto ambiental, apresentando também preocupação social e econômica, concordando com os resultados de Melgar (2006). O conhecimento da parte prática de educação ambiental dentro da organização deve desenvolver consciência de desenvolvimento sustentável. Diferente do esperado se observou uma divergência na percepção de meio ambiente entre os poucos funcionários que aceitaram fazer parte da pesquisa. Esta divergência está relacionada com os diferentes cargos, onde os funcionários de cargos administrativos demonstraram maior conhecimento no que diz respeito à sustentabilidade do meio ambiente. Deste modo, embora a empresa disponibilize palestras conscientes, os operários possuem conhecimento limitado aos projetos de sustentabilidade da empresa, não possuindo, assim, entendimento a cerca de práticas sustentáveis e sua relação com o meio.

Conclusão

Conclui-se que dentro de empresas, a educação ambiental não pode ficar restrita ao treinamento dos funcionários, e sim, visar a motivação destes para a contribuição da construção de um sistema de gestão sustentável, em todos os cargos, além de promover uma reflexão pessoal acerca de sustentabilidade.

Referências Bibliográficas

- JACOBI, Pedro Roberto. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. In: Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 118, p. 189-205, março. 2003.
- LAYRARGUES, P. P. Muito além da natureza: educação ambiental e reprodução social. In: in: loureiro, f.b; layrargues, p.p; castro, r. S (orgs.). Pensamento complexo, dialética e educação ambiental. – São Paulo : Cortez, 2006.
- LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. "Questão ambiental e educação: contribuições para o debate". Ambiente & Sociedade, NEPAM/UNICAMP, Campinas, ano II, nº 5, 135-153, 1999.
- MELGAR, M. J. A.; BELLEN, H. M.; LUNKES, R. J. Educação Ambiental nas Empresas: um estudo de caso na Fisher Fraiburgo Agrícola Ltda. Revista Contemporânea de Contabilidade, v.1, nº 6, Jul/Dez., 2006.
- SILVA, M.P. Educação ambiental nas empresas um processo necessário. In: ROCHA, D. Ambiente em foco. Disponível em: <http://www.ambienteemfoco.com.br/?p=2087>. Acesso em: 22 de outubro de 2012.
- TRISTÃO, Martha. A educação ambiental na formação de professores: redes de saberes. São Paulo: Annablume, 236 p. 2004.